

0614 - PROJETO COLÓIDE: A POPULARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SOLOS ATRAVÉS DO TRABALHO DE CAMPO

- Larissa Tavares Moreno (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Maria Cristina Perusi (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos) - larissatavaresmoreno@gmail.com.

Introdução: O projeto de extensão universitária COLÓIDE desenvolvido no Laboratório de Geologia, Geomorfologia e Pedologia da UNESP/Ourinhos tem por objetivo manter um espaço de diálogo entre a academia/comunidade, visando à educação ambiental a partir da educação em solos. Um dos desafios é trabalhar os solos não somente como recurso agricultável, mas principalmente entendendo-o como parte de uma paisagem intensamente antropizada, mais notadamente a partir da revolução industrial. As causas da transformação da paisagem são diversas como: desmatamento, expansão de espaços urbano/industriais, canalizações de rios, várias formas de degradação, como a erosão acelerada. Assim o trabalho de campo passa a ser uma importante ferramenta para que, no processo de interação sujeito/objeto, possam ser trabalhados aspectos acerca de áreas degradadas urbanas, paisagens urbanas. **Objetivos:** Entender os processos responsáveis pela erosão urbana na chácara Santo Antônio, em Ourinhos/SP; usar o trabalho de campo como importante ferramenta para leitura da paisagem; popularizar a educação em solos. **Métodos:** Foi realizado um trabalho de campo em maio de 2011 com um grupo de 15 crianças do ensino fundamental II, atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social de Ourinhos (CRAS). A atividade foi na chácara Santo Antônio em Ourinhos-SP. No local encontra-se uma erosão urbana acelerada devido à canalização de águas pluviais dos bairros a montante da propriedade. Destacam-se ravinas e em alguns pontos voçoroca, cujas dimensões ultrapassam 800 metros de extensão, 20 metros de largura e 10 metros de profundidade. A área também virou “bota fora” recebendo todo tipo de lixo e entulho. À jusante da erosão tem uma nascente do córrego Água da Veada, afluente do rio Pardo, tributário do Paranapanema. Sendo assim, todo lixo que se encontra na erosão tende a ser transportado e depositado nos referidos rios, agravando o quadro de degradação. Na oportunidade os alunos foram instigados a identificar a intervenção antrópica no meio, trabalhou-se com o conceito de solo e os fatores de formação, a diferenciação das camadas e horizontes de acordo com a cor e textura, a degradação dos recursos naturais e a importância da conservação. **Resultados:** Destaca-se a importância do trabalho de campo como ferramenta que aproxima o sujeito do meio, facilitando o processo de construção do conhecimento, ou seja, um mecanismo facilitador de ensino-aprendizagem. Durante o trabalho de campo, os alunos viram que a erosão é resultado direto da ação antrópica, e que existem meios para conservação do solo e dos demais recursos naturais. A educação em solos, como uma das vertentes da educação ambiental, permite uma leitura integrada dos elementos da paisagem: vegetação, água, relevo, homem, dentre outros.